



PRÊMIO EDUCADOR INOVADOR MARISTA BRASIL

Escape room O diário de Anne Frank: uma experiência interdisciplinar no ensino médio

Escape room Anne Frank: the diary of a young girl: an interdisciplinary experience in high school

Escape room El diario de Ana Frank: una experiencia interdisciplinaria en la educación secundaria

Priscielli do Carmo

Rozo Cerdeira da Rosa¹

orcid.org/0009-0006-6062-7157
priscielli.rosa@maristabrasil.org

Virgínia Maria Lauer

Magro¹

orcid.org/0009-0009-4861-8735
virginia.magro@maristabrasil.org

Flávia Carolina Daniel²

orcid.org/0009-0007-3760-7227
flavia.daniel@alfaonline.com.br

Recebido em: 24 jul. 2025.

Aprovado em: 09 fev. 2026.

Publicado em: 05 maio. 2026.

Resumo: Este relato de experiência apresenta intervenção pedagógica interdisciplinar implementada junto aos educandos das 2^a e 3^a séries do Ensino Médio, articulando História, Literatura e Artes mediante construção de *Escape Room* fundamentado na obra *O Diário de Anne Frank*. A proposta metodológica baseou-se nos pressupostos da pedagogia ativa e aprendizagem significativa, objetivando a compreensão crítica do contexto histórico da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto. A investigação envolveu leitura analítica da obra, produção de recursos visuais e participação em simulação interativa. Os resultados evidenciaram aprofundamento conceitual, desenvolvimento do pensamento crítico e consolidação de valores éticos, corroborando eficácia das práticas interdisciplinares.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Ensino Médio; Holocausto; Metodologias ativas; Literatura.

Abstract: This experience report presents an interdisciplinary pedagogical intervention carried out in collaboration with second- and third-grade high school students, integrating History, Literature, and the Arts through the design of an Escape Room based on *Anne Frank's diary*. The methodological proposal was founded on the principles of active pedagogy and meaningful learning, aiming to foster a critical understanding of the context of the Second World War and the Holocaust. The investigation combined critical reading of the literary work, development of visual materials, and engagement in an interactive simulation. The results evidenced conceptual deepening, the development of critical thinking, and the consolidation of ethical values, confirming the effectiveness of interdisciplinary practices.

Keywords: Interdisciplinarity; High school; Holocaust; Active methodologies; Literature.

Resumen: Este relato de experiencia presenta una intervención pedagógica interdisciplinaria implementada junto a los estudiantes de 2^o y 3^o año de la educación secundaria, articulando Historia, Literatura y Artes mediante la construcción de un Escape Room basado en la obra *El diario de Anne Frank*. La propuesta metodológica se basó en los supuestos de la pedagogía activa y el aprendizaje significativo, con el objetivo de lograr una comprensión crítica del contexto histórico de la Segunda Guerra Mundial y el Holocausto. La investigación involucró la lectura analítica de la obra, producción de recursos visuales y participación en una simulación interactiva. Los resultados evidenciaron una profundización conceptual, pensamiento crítico y consolidación de valores éticos, corroborando la eficacia de las prácticas interdisciplinares.

Palabras clave: Interdisciplinarietà; Educación secundaria; Holocausto; Metodologías activas; Literatura.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a licença [CC-BY 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), que permite a cópia e redistribuição do material em qualquer formato e para qualquer finalidade, desde que a autoria original e os créditos de publicação sejam mantidos.

¹ Marista Escola Social Santa Mônica. Ponta Grossa, PR, Brasil.

² Colégio Alfa. Ponta Grossa, PR, Brasil.

Introdução

O ensino de História e Literatura no Ensino Médio enfrenta o desafio constante de tornar conteúdos complexos em experiências significativas para os educandos. Particularmente no estudo da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto, faz-se necessária uma abordagem que transcenda a mera transmissão de informações, promovendo reflexões críticas sobre direitos humanos e cidadania.

A obra *O Diário de Anne Frank* (2020) representa uma das mais importantes fontes primárias sobre a experiência judaica durante o Holocausto, oferecendo uma perspectiva íntima e humanizada desse período histórico. Sua abordagem em sala de aula demanda estratégias pedagógicas que permitam aos educandos compreenderem não apenas os fatos históricos, mas também as dimensões humanas e emocionais dessa tragédia.

Nesse contexto, surge a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que articulem diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma aprendizagem mais integrada e significativa. Dessa forma, o presente relato apresenta uma experiência interdisciplinar que utilizou a metodologia do *Escape Room* como ferramenta pedagógica, integrando História, Literatura e Artes no estudo da obra de Anne Frank e do contexto histórico da Segunda Guerra Mundial.

Aporte teórico

A interdisciplinaridade no contexto educacional brasileiro tem sido amplamente discutida no campo pedagógico contemporâneo. Para Fazenda (2011), a interdisciplinaridade não se configura apenas como uma metodologia de ensino, mas como uma atitude de abertura ao diálogo e à integração entre diferentes saberes, promovendo uma compreensão mais complexa e abrangente da realidade. Essa perspectiva teórica converge com as proposições de Paulo Freire (2014), que enfatiza a necessidade de práticas pedagógicas transformadoras.

Paulo Freire (2014) destaca a importância de práticas pedagógicas que coloquem o educando como protagonista do processo de aprendiza-

gem. Segundo o autor, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (Freire, 2014, p. 52). Nesse contexto, o *Escape Room* configura-se como uma estratégia de gamificação que promove o engajamento ativo dos educandos, estimulando a resolução colaborativa de problemas e o desenvolvimento de competências cognitivas.

Quanto ao uso de narrativas pessoais no ensino de História, Silva (2018) argumenta que fontes como diários e memórias possibilitam uma aproximação mais humanizada com o passado, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento histórico e da consciência crítica dos educandos. Para a autora, "as narrativas de vida oferecem possibilidades ímpares para a compreensão de processos históricos complexos, humanizando eventos que frequentemente são apresentados de forma abstrata nos manuais didáticos" (Silva, 2018, p. 82). Sendo assim, a obra de Anne Frank configura-se como um documento que permite conexão empática com as vítimas do Holocausto.

Concorda-se com Pesavento (2008, p. 42) ao enfatizar que "a narrativa histórica não é apenas uma forma de contar o passado, mas uma maneira de construir sentidos sobre a experiência humana". Essa perspectiva torna-se fundamental em temas sensíveis como o Holocausto, permitindo compreender as dimensões humanas dos eventos históricos para além dos dados estatísticos. Nesse sentido, Borges (2010, p. 98) argumenta que "a literatura pode ser considerada uma fonte histórica na medida em que expressa sensibilidades de uma época, revelando aspectos da vida cotidiana, mentalidades e práticas sociais", justificando a utilização da obra de Anne Frank como documento histórico que possibilita aos estudantes acessarem experiências vividas durante o período estudado.

Descrição da experiência

A aplicação da proposta interdisciplinar foi desenvolvida durante o segundo trimestre letivo de 2024, envolvendo os educandos das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio da Escola Social Maris-

ta Santa Mônica, localizada em Ponta Grossa/PR. O projeto foi estruturado em quatro etapas principais, com duração total de cinco semanas.

A primeira etapa consistiu no estudo histórico contextual da Segunda Guerra Mundial, com ênfase no Holocausto e na perseguição aos judeus na Europa. Durante duas semanas, os educandos das 2ª e 3ª séries participaram de aulas expositivas e discutiram sobre os aspectos políticos, sociais e culturais do período. Esse estudo foi conduzido pela professora Priscielli, que utilizou mapas históricos e depoimentos de sobreviventes para contextualizar os acontecimentos.

Simultaneamente, iniciou-se a segunda etapa, voltada à leitura integral da obra *O Diário de Anne Frank*, realizada por meio da Plataforma Árvore³. A atividade foi conduzida pela professora Flávia, que promoveu rodas de conversa nas quais os estudantes compartilhavam suas impressões sobre a leitura e discutiam aspectos literários da obra, como a construção da narrativa, o desenvolvimento da personagem e a linguagem utilizada.

A terceira etapa envolveu a produção artística dos elementos visuais que compuseram o *Escape Room*. Os estudantes das 2ª séries, orientados pela professora Virgínia, criaram cenários, objetos e outros elementos imagéticos inspirados na obra de Anne Frank. Esse processo demandou duas semanas de trabalho colaborativo, período em

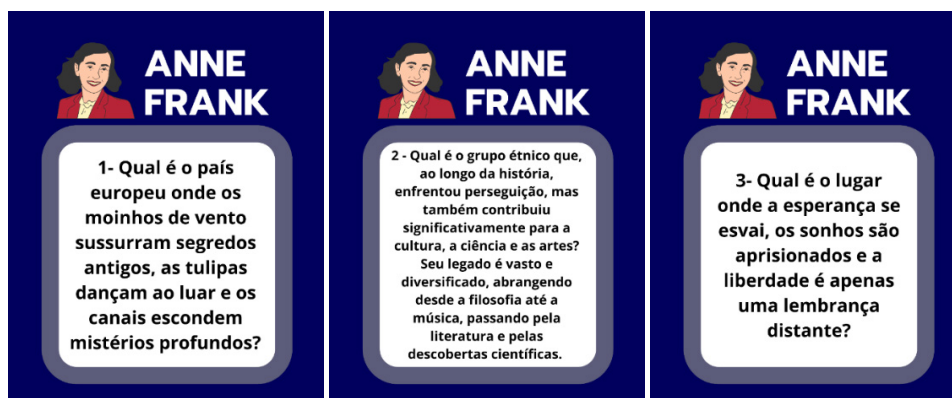
que os estudantes desenvolveram competências artísticas e aprofundaram sua compreensão sobre os aspectos visuais e simbólicos presentes no diário.

A quarta e última etapa consistiu na realização do *Escape Room*. O espaço de uma das salas de aula da escola foi ambientado para simular um labirinto inspirado no anexo secreto onde Anne Frank e sua família se esconderam, utilizando os elementos visuais produzidos pelos estudantes. O jogo foi estruturado com enigmas que exigiam conhecimentos sobre a obra literária e o contexto histórico, além de habilidades de interpretação textual e raciocínio lógico.

Os estudantes foram organizados em grupos de cinco a seis participantes, dispondo de até cinco minutos para resolver todos os enigmas e "escapar" da sala. O ambiente foi mantido em penumbra, proporcionando uma atmosfera imersiva que requeria o uso de lanternas pelos educandos para localizar e decifrar as charadas distribuídas estrategicamente pelo espaço.

A estrutura do *Escape Room* foi concebida com seis enigmas sequenciais, cada um explorando aspectos específicos da obra literária e do contexto histórico em que se insere. Essa progressão temática foi planejada para conduzir os educandos por uma jornada educativa mediada por charadas.

Figura 1 – Enigmas 1, 2 e 3



Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

³ A Plataforma Árvore é uma ferramenta digital que permite o acompanhamento do progresso de leitura dos educandos e a realização de atividades interativas.

O primeiro enigma estabeleceu a contextualização geográfica da narrativa, exigindo que os estudantes identificassem a Holanda como resposta correta para acessar a pista subsequente. O segundo desafio abordou a dimensão étnico-cultural das vítimas do Holocausto, direcionando

os educandos a reconhecerem os judeus como grupo-alvo da perseguição nazista. O terceiro enigma requeria a identificação dos locais de aprisionamento utilizados pelo regime nazista, especificamente os campos de concentração.

Figura 2 – Enigmas 4, 5 e 6



Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

A segunda metade da experiência apresentou desafios de maior complexidade interpretativa. O quarto enigma estabeleceu conexão direta com o anexo secreto que serviu de refúgio à família Frank, exigindo que os educandos identificassem “esconderijo” como resposta. O quinto desafio focalizou o objeto central da narrativa — o diário de Anne Frank — como elemento-chave para a progressão na atividade.

O enigma final representou o maior desafio interpretativo da experiência, acessível apenas aos estudantes que haviam completado integralmente a leitura da obra. Essa charada remetia especificamente ao campo de concentração Bergen-Belsen, local onde Anne Frank faleceu, estabelecendo uma conexão emocional e histórica profunda com o desfecho trágico da narrativa.

Cada charada resolvida fornecia uma pista para a seguinte, criando uma sequência lógica que culminava na “fuga” simbólica da sala. Os desafios foram estruturados para exigir não apenas conhecimento factual sobre a obra e o período histórico, mas também habilidades de interpretação textual, raciocínio lógico e colaboração entre os participantes para estabelecer conexões entre

as informações e resolver os enigmas dentro do tempo estabelecido.

Durante toda a implementação da atividade, as docentes assumiram o papel de mediadoras pedagógicas, assegurando que a experiência mantivesse seu caráter educativo e proporcionasse aprendizagem significativa. Essa abordagem metodológica permitiu a integração entre elementos lúdicos e conteúdos curriculares, promovendo maior engajamento estudantil e facilitando a assimilação de conhecimentos históricos e literários de forma contextualizada e significativa.

Considerações finais

A experiência do *Escape Room O Diário de Anne Frank* evidenciou significativo potencial pedagógico através de abordagens interdisciplinares no ensino de História, Artes e Literatura. O desenvolvimento de competências cognitivas foi notável, particularmente no que se refere ao pensamento crítico, à interpretação textual e ao raciocínio lógico. Os educandos que conseguiram resolver os enigmas demonstraram capacidade de estabelecer conexões entre conteúdo

literário e contexto histórico, evidenciando uma compreensão mais complexa e integrada dos temas abordados.

Entre os desafios enfrentados, destaca-se a complexidade logística da organização do *Escape Room*, que demandou articulação entre diferentes componentes curriculares e planejamento temporal criterioso. A necessidade de garantir a leitura integral da obra constituiu-se como desafio adicional, exigindo estratégias diferenciadas de acompanhamento que, embora implementadas, não se mostraram completamente eficazes. A limitação temporal de cinco minutos para resolução dos enigmas também se revelou desafiadora para alguns grupos, especialmente para aqueles que não conseguiram concluir a experiência.

Os impactos positivos da experiência transcenderam os objetivos inicialmente estabelecidos. Observou-se maior interesse de alguns educandos pela leitura de obras literárias, bem como pelo aprofundamento em temas históricos. A abordagem interdisciplinar demonstrou potencial para romper com a fragmentação curricular tradicional, favorecendo uma visão mais integrada do conhecimento.

A experiência aqui relatada demonstra que metodologias ativas e interdisciplinares podem contribuir significativamente para a formação integral dos educandos, promovendo não apenas a aprendizagem de conteúdos específicos, mas também o desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade. O *Escape Room O Diário de Anne Frank* configura-se, assim, como uma prática pedagógica inovadora e replicável, capaz de inspirar novas experiências educativas que coloquem os estudantes como protagonistas de sua própria aprendizagem.

Referências

BORGES, Valdeci Rezende. História e Literatura: algumas considerações. *Revista de Teoria da História*, Goiânia, v. 3, n. 1, p. 94-109, jun. 2010. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/teoria/article/view/12197>. Acesso em: 14 mar. 2024.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia*. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

FRANK, Anne. *O diário de Anne Frank*. Jandira: Principis, 2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 57. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & história cultural*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SILVA, Maria Aparecida. O uso de narrativas pessoais no ensino de História: possibilidades e desafios. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 78-95, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/exemplo>. Acesso em: 10 mar. 2024.

Priscielli do Carmo Rozo Cerdeira da Rosa

Mestra em Ensino de História pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2023), atua como articuladora de Ciências Humanas na Escola Social Marista Santa Mônica, onde desenvolve projetos interdisciplinares e atividades educativas que aproximam o conhecimento científico do cotidiano escolar.

Virginia Maria Lauer Magro

Licenciada em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2016) e pós-graduada em Arteterapia, Educação Especial e Arte Tecnologia pela Faculdade Iguacu. Atua como educadora na Escola Social Marista Santa Mônica desde 2018, ministrando aulas para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e para o Ensino Médio.

Flávia Carolina Daniel

Coordenadora pedagógica do Ensino Infantil e Integral, com amor pela educação e 15 anos de experiência.

Endereço para correspondência

Priscielli do Carmo Rozo Cerdeira da Rosa

Virginia Maria Lauer Magro

Roma, 360

Santa Mônica, 84016-658

Ponta Grossa, PR, Brasil

Flávia Carolina Daniel

Avenida Vereadores, 400

Oficinas, 84035-312

Ponta Grossa, PR, Brasil

Como citar este artigo

do Carmo Roza Cerdeira da Rosa, P. SCAPE ROOM "O DIÁRIO DE ANNE FRANK": UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO MÉDIO . Caderno Marista De Educação. <https://doi.org/10.15448/2763-5929.2026.1.48492>

Os textos deste artigo foram revisados pela Texto Certo Assessoria Linguística e submetidos para validação dos autores antes da publicação.